Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM ACERCA DAS SOFT SKILLS E HARD SKILLS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Genilsa Kerolaine Santos de Oliveira

Autores: Anthony Rafael Medeiros de Lima
Francilene Figueirêdo da Silva PaScoal

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As soft skills, entendidas como habilidades não-técnicas, correspondem a um conjunto de habilidades dinâmicas como cognitivas, interpessoais, intelectuais, sociais, emocionais e comportamentais, antagônico as soft skills as hard skills conferem habilidades motoras e técnicas. O campo da atenção básica demanda aos enfermeiros diferentes tipos de habilidades, desde assistenciais, gerenciais, educacionais e relacionais. Objetivo: discutir sobre as contribuições acerca das soft skills com base nas experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem da UFCG. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, que buscou compreender as vivências dos acadêmicos de enfermagem durante o Estágio Supervisionado em Enfermagem I, realizado no município de Queimadas-PB. Resultados: As Habilidades de comunicação, construção eficaz de vínculo, resolução de problemas e pensamento crítico, foram essenciais e influenciaram na qualidade do serviço prestado, principalmente na consulta de enfermagem e ações de educação em saúde. As relações interprofissionais, o trabalho em equipe, a comunicação interprofissional e a troca de saberes, promoveram a sintonia e ordem. A qualidade do ambiente de aprendizagem, bem como a abordagem de ensino do professor e supervisor beneficiou o aprendizado e favoreceu o bem estar emocional do estudante, sendo fundamentais para a otimização das práticas realizadas, proporcionando mais segurança e eficácia na realização dos procedimentos, através de uma postura otimista, empática, colaborativa do preceptor, respeitando assim as individualidades de seus alunos e seus diferentes estilos de aprendizagem. Os critérios de avaliação dos estudantes foram pautados na comunicação interpessoal , destreza manual, resgate dos princípios científicos, interação, trabalho em equipe, capacidade de observação, interpretação, correlação teórico/prática e o planejamento do cuidado, aspectos relacionados à assistência, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, ética, responsabilidade, atenção e iniciativa. Conclusão: Portanto, essa experiência contribuiu de forma significativa na formação e desenvolvimento dos estudantes para o mercado de trabalho, e na produção de conhecimento acerca da temática.